



PARTICIPAÇÃO OBSERVACIONAL DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM AUDITORIA INTERNA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

MORAES; Cristiane Maximiano¹, PELAIS; Mariana Andrucio Pereira², RODRIGUES; Daise Guilherme³, ALMEIDA; Jouce Gabriela de⁴

RESUMO

Introdução Este relato de experiência apresenta a participação observacional de técnicos de enfermagem em auditorias quadrimestrais conduzidas pela Equipe de Enfermagem em parceria com a Gerência de Riscos. A iniciativa teve como foco fortalecer o engajamento dos profissionais na cultura de segurança e qualidade, evidenciando os benefícios organizacionais e os impactos positivos no ambiente de cuidado¹. **Objetivo** Descrever os efeitos da participação observacional dos técnicos de enfermagem nas auditorias internas dos processos assistenciais, com ênfase nos ganhos educacionais, comportamentais e organizacionais decorrentes dessa prática. **Método** Desde 2021, são realizadas auditorias quadrimestrais em 19 áreas assistenciais, utilizando um questionário estruturado com base nos requisitos de nível 1 do Sistema Brasileiro de Acreditação². Tradicionalmente conduzidas por enfermeiros, nesta edição os técnicos de enfermagem foram convidados a participar como observadores. Após uma reunião de alinhamento, os técnicos acompanharam as auditorias ao longo de uma semana, revezando-se entre unidades sob supervisão direta dos enfermeiros auditores. Ao término, foi promovido um brainstorming para troca de experiências e sugestões de melhoria. **Resultados** A presença dos técnicos gerou reações diversas entre os profissionais auditados, como orgulho, surpresa e resistência. Obstáculos como a liberação dos participantes pela chefia direta para participação e questões relacionadas à postura foram superados por meio de orientação e capacitação³. A observação ativa permitiu aos técnicos identificar oportunidades de melhoria nas práticas assistenciais, fortalecer o senso de pertencimento e despertar o interesse de outros colaboradores. Alguns passaram a atuar como multiplicadores da cultura de segurança e qualidade⁴. **Discussão** A inclusão dos técnicos de enfermagem no processo de auditoria, ainda que de forma observacional, ampliou a compreensão da equipe sobre os cuidados prestados. A proximidade desses profissionais com os pacientes favoreceu a identificação de aspectos sutis e relevantes para a segurança. A iniciativa reforça a importância da educação continuada e da valorização dos profissionais na construção de ambientes seguros e colaborativos⁵. **Conclusão** A participação observacional dos técnicos de enfermagem em auditorias internas mostrou-se uma estratégia eficaz para promover engajamento, aprendizado e melhoria contínua. A

¹ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, cristianemaximianomoraes@gmail.com

² Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, mari.andrucio@gmail.com

³ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, daise.guilherme@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, jouce.gabriela@hc.fm.usp.br

prática contribuiu para o fortalecimento da cultura de segurança e qualidade, além de estimular o protagonismo dos profissionais na gestão dos processos assistenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria de enfermagem, Segurança do paciente, Técnicos de enfermagem, Qualidade assistencial, Cultura organizacional

¹ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, cristianemaximianomoraes@gmail.com

² Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, mari.andrucio@gmail.com

³ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, daise.guilherme@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto de Psiquiatria HCFMUSP, jouce.gabriela@hc.fm.usp.br